

logo prender, e seguro remeter-mo a esta Cidade. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> S. Paulo a 2 de Março de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor da Villa de Itú.**

Entregou o Sarg.<sup>to</sup> Guilherme Luiz do Passo com a sua escolta os sete pretos pertencentes ao Ospicio de N. Snr.<sup>a</sup> do Carmo, como tambem ao dezertor Joaq.<sup>m</sup> Jozé da Conceição, e Joam X.<sup>er</sup> do Rego, q. todos ficam nesta Cadeya, onde se-ram punidos, seg.<sup>do</sup> a atrocid.<sup>e</sup> dos seus crimes, q. vejo na relaçam, q. Vm.<sup>ce</sup> incluza na sua carta de 28 do mez anteced.<sup>e</sup> me remete; e devo recomendar-lhe faça toda a dilig.<sup>a</sup> porque se prendam os tres, q. escaparam, Lourenço, Elias e Joaquim, o q. espero faça o Cap.<sup>m</sup> Mor de Sorocaba, se elles naquelle Destr.<sup>o</sup> se dilatarem, visto Vm.<sup>ce</sup> lho recomendar.

Estimo m.<sup>to</sup> q. o criminozo Pascoal fosse entregue á Justiça, q. dará conta delle com as suas culpas, q.<sup>to</sup> sinto, se nam prendessem os mais criminozos, q. nam ficarem sem castigo, deve Vm.<sup>ce</sup> fazer a mais exacta diligencia, porq. sejam prezos nam só estes, mas todos os mais, que a Vm.<sup>ce</sup> constar agora, e sempre, sem q. lhe seja preciso nova ordem minha. Deos g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> S. Paulo a 3 de Março de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha // Snr. Sarg.<sup>to</sup> Mor Antonio Pacheco da Sylva //

**P.<sup>a</sup> o R. Prezid.<sup>e</sup> do Ospicio do Carmo da V.<sup>a</sup> de Ytú.**

Recebi a carta de V. P., e devo segurar-lhe, q. assim como foram prezos os escravos desse Osp.<sup>o</sup>, o ham de ser os q. fugiram, e todos castigados conforme os merecim.<sup>tos</sup> dos seus m.<sup>tos</sup> execrandos delitos, sem q. lhes valha nenhum resp.<sup>to</sup>, p.<sup>a</sup> deixar de expiarem tam abominaveis maldades, com o q. me persuado faço serviço a N. Snr.<sup>a</sup> do Carmo, q. certam.<sup>te</sup>

